Desde sua criação em 2001, Olhos do mundo trabalha com o objetivo de conquistar um mundo no qual as pessoas com deficiências visuais e sem recursos econômicos dos países pobres possam receber atenção oftalmológica de qualidade dos serviços de saúde, e também de criar as condições necessárias para diminuir a incidência das patologias oculares em cada território.

EQUIPE OPERACIONAL

Composição a 31 de dezembro de 2016.

Alba Sardón Estévez: coordenadora do programa Olhos de Moçambique
Eric Lavis: adjunto de coordenação
Helder Amaral: coordenador de saúde comunitária
Sarifa Ismael: administrativa
Carlos Ferreira: conductor/apoio logístico

ALIANÇAS

ALIANÇAS INTERNACIONAIS

Agência Internacional para a Prevenção da Cegueira (IAPB)
Aliança da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a Eliminação Global do Tracoma no ano 2020 (GET 2020) + Coligação Internacional para o Controlo do Tracoma (ICTC)
Coligação Moçambicana para a Saúde Ocular (MECC)

COLABORAÇÕES NO TERRENO

Acamo (Associação dos Cegos e Amblíopes de Moçambique), Acomuza (Associação Comunitária de Zavala), Aguja (Associação Comunitária de Jangamo), Ametramo (Associação dos Médicos Tradicionais Moçambicano), Amodevi (Associação Comunitária de Vilankulo), CADE (Comunidade Académica para o Desenvolvimento), Tlharihane (Associação Comunitária de Massinga) e Tsinela (Associação Comunitária Massinga)

CONTRAPARTES

Ministério da Saúde e Direção da Saúde de Inhambane

FINANCIADORES

Agència Catalana de Cooperació al Desenvolupament · Ajuntament de Castellbisbal · Andoaingo Udala · Fundação Calouste Gulbenkian · Gipuzkoako Foru Aldundia Gizarte Politikako Departamentua · Ayuntamiento Irun Udala

OLHOS DO MUNDO

Avd. FPLN Nº 78, Balane 3 - Inhambane Cidade - Moçambique
fundacao@olhosdomundo.org
Telf. +258 844147612
www.olhosdomundo.org

Ulls del món · Ojos del mundo · Eyes of the world · Les yeux du monde · Munduko begiak · عيون العالم

Traduzido para Português no âmbito da iniciativa PerMondo (traduções gratuitas das páginas web e documentos para associações sem fins lucrativos). Projeto dirigido por Mondo Agit. Tradutora: Catarina Vinagre

OLHOS DO MUNDO 15 anos

Olhos de Moçambique

RESUMO DE ATUAÇÕES 2016

Em 2016, celebrámos os primeiros quinze anos de vida da Olhos do mundo, que nasceu no Saara como uma inciativa local e rapidamente estendeu a sua atividade a Moçambique (2002), Bolívia (2003) e Mali (2008). Estamos satisfeitos por termos construído um projeto sólido, internacional e com resultados muito palpáveis, estamos agradecidos a todas as pessoas que nos acompanharam ao longo do caminho e fortemente motivados para continuar a avançar a favor da erradicação da cegueira evitável.

Rafael Ribó,
Presidente da Olhos do mundo

A memória que tem nas suas mãos compila as atuações da Olhos do mundo em Moçambique durante 2016. Para além dos dados gerais da atividade, que são muito satisfatórios, deve destacar-se principalmente a equidade de género em todas as intervenções. A Fundação potenciou a atenção oftalmológica a mulheres e meninas, mas também o empoderamento das associações de mulheres que exercem um papel muito importante na sensibilização e na promoção da saúde ocular e que realizam visitas ao domicílio na comunidade. Nesta linha, encarregou-se da gestão do ateliê de ótica de Vilankulos à associação de mulheres Amodevi que recebeu o apoio e a supervisão da Olhos do mundo.

No ano de 2016, alcançou-se um grande feito: a realização de uma rápida avalição da cegueira evitável (RAAB, na sua sigla em inglês). A Olhos do mundo e a Direção de Saúde do Innhambane efetuaram este estudo que permitirá conhecer a prevalência e as causas da cegueira em Inhambane. Graças à RAAB, a Olhos do mundo poderá traçar um mapa com as necessidades atuais e, a partir daí, definir a estratégia da Fundação em Inhambane a médio prazo em conjunto com o Ministério da Saúde.

Núria Ramon, diretora da Olhos do mundo

Olhos de Moçambique

A Olhos do mundo trabalha desde 2002 para melhorar o acesso da população da província de Inhambane, e especialmente das mulheres, à saúde ocular. Com este objectivo, desenvolve ações para aproximar a atenção oftalmológica das comunidades rurais, forma os/as profissionais da saúde e os/as agentes comunitários/as e sensibiliza a população sobre a saúde ocular.

ACOMPANHAMENTO ÀS INSTITUIÇÕES

A Olhos de Moçambique dá apoio à Direção Provincial de Saúde de Inhambane através da planificação de atividades dentro do Plano Nacional de Oftalmologia, da gestão dos dados dos diferentes pontos de atenção da província e do acompanhamento ao responsável de oftalmologia. Também participa em feiras de saúde e festas comemorativas com a organização de atividades de sensibilização - como representações de teatro - e faz consultas em zonas rurais.

Por outro lado, a tarefa levada a cabo em conjunto com a Coligação Moçambicana para a Saúde Ocular (MECC, segundo as siglas em inglês) melhorou a comunicação e a colaboração com o Ministério da Saúde de Moçambique e destacou a falta de especialistas de oftalmologia nas províncias. Neste sentido, o Ministério manifestou a vontade de encontrar soluções a médio prazo para melhorar a atenção oftalmológica da população.

ATENÇÃO CIRÚRGICA

Em 2016, uma equipa do Hospital Provincial de Inhambane deslocou-se aos hospitais rurais de Chicuque, Zavala e Vilankulo para levar a cabo três campanhas de intervenções cirúrgicas nas quais 273 pessoas foram operadas às cataratas. Previamente a estas tarefas, fizeram-se campanhas de consultas nos distritos vizinhos (Panda, Homoine, Zavala, Mabote, Govuro e Inhassoro), durante as quais foram visitadas 3159 pessoas e foram entregues 269 óculos. Além de fazer o acompanhamento durante as campanhas, a Fundação proporcionou os materiais e os medicamentos necessários.

Por outro lado, para reduzir a lista de espera do Hospital de Inhambane, a Olhos do mundo - em conjunto com a Direção Provincial de Saúde - organizou duas semanas intensivas de operações cirúrgicas neste centro com 258 pessoas intervencionadas.

A Olhos do mundo e a Direção Provincial de Saúde de Inhambanne realizou, durante o outono de 2016, uma avaliação rápida da cegueira evitável (RAAB, segundo a sigla em inglês). A avaliação constou de uma semana de formação e quatro de trabalho de campo, durante as quais foram visitadas cerca de 3000 pessoas dos 14 distritos da província. Trata-se de uma metodologia que permite conhecer a prevalência e as causas da cegueira evitável na população a partir dos 50 anos numa zona determinada, com o objetivo de planificar os serviços e conseguir os recursos necessários para alcançar os objectivos da iniciativa VISION 2020. Os resultados do estudo foram conhecidos em 2017.

ATENÇÃO ÓTICA

Em 2016, foram feitos rastreios em nove escolas (sete de Inhambane, uma do distrito de Panda e outra de Massinga), nas quais foram visitados 1004 meninos e meninas com diversos problemas de saúde ocular. Os erros de refração e a conjuntivite foram as deficiências visuais mais diagnosticadas. Esta atividade é levada a cabo em conjunto com a Direção Provincial de Educação e com o apoio de um técnico de oftalmologia da província.

Por outro lado, no mês de novembro foi aberto no Hospital de Vilankulo um ateliê de óptica gerido pela associação de mulheres Amodvi com a supervisão da Olhos do mundo e que permitirá melhorar a capacidade de resposta aos problemas de refracção da parte norte da província. A Olhos do Mundo equipou este ateliê com uma biseladora automática e uma manual, um frontofocómetro e uma centradora, assim como uma reserva inicial de lentes e armações.

Seis mulheres da associação receberam formação técnica por parte de Carlos Savi, optometrista da Universidade de Lurio, com o apoio de optometristas da província e a Fundação encarregou-se de lhes dar formação em gestão administrativa, financeira e de stocks.

Com o arranque deste ateliê de óptica, a Olhos do mundo teve em conta, uma vez mais, o foco de género: por um lado, contribuindo para o empoderamento das mulheres da associação Amodevi, e por outro, melhorando o acesso das mulheres à correção visual a partir de uma ótica próxima ao seu lugar de residência.

FORMAÇÃO

A Olhos do mundo participa na formação em saúde ocular de profissionais de saúde, agentes comunitários e pessoal docente. Em 2016, formaram-se 18 mestres no uso do optótipo de avaliação de agudeza visual e 25 agentes polivalentes de saúde da província de Inhambane, aos quais foram proporcionados optótipos e bandas desenhadas sobre saúde ocular.

Também se formaram 95 pessoas de três associações de mulheres (Acomuza, Tharihane e Amodevi, dos distritos de Zavala, Massinga e Vilankulo, respectivamente) através de um curso de técnicas de sensibilização e teatro e de conhecimento básico de saúde ocular para que possam informar as comunidades a partir dos pontos de atenção existentes na província.

PROMOÇÃO DA SAÚDE OCULAR

A Olhos do mundo promove a prevenção e deteção precoce de patologias oculares de diversas atividades. Nas escolas, além do rastreio aos meninos e meninas e da formação de mestres, foram levadas a cabo atividades de sensibilização com representações teatrais e foram distribuídos cadernos escolares e bandas desenhadas com conselhos de saúde. Também foram muito importantes as visitas ao domícilio e as ações de sensibilização por parte das associações de mulheres.

Em 2016, a Olhos de Moçambique participou em cinco atividades prévias às campanhas de cirurgia, nas quais foram sensibilizadas 2317 pessoas, foram realizadas 522 consultas (245 mulheres, 216 homens e 61 meninos e meninas) e foram distribuídos 119 óculos de presbiopia. Relativamente às feiras da saúde, foram realizadas quatro (duas em Vilankulo, uma em Massingo e outra em Maxixe) nas quais participaram 5300 pessoas, 216 das quais tinham sido visitadas (112 mulheres e 104 homens).

Em 2016, foram atendidas um total de 33 658 pessoas das quais 18 541 (55%) foram mulheres/meninas e um total de 900 pessoas foi intervencionada às cataratas: 486 mulheres (54%) e 414 homens (46%).

33 658
pessoas atendidas
(1004 meninos e meninas)

900
intervenções cirúrgicas

143
profissionais formados

7 617
pessoas sensibilizadas